



CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE
E TURISMO - CT ECLET

NOTA TÉCNICA Nº 36/2020

ASSUNTO: Apresentação de análise técnica para indicação de Governador Valadares/MG como polo turístico a ser contemplado no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A nota técnica em tela é uma contestação do “Relatório de Sistematização da Matriz de Avaliação e Definição de Polos Turísticos”, dentro da área de abrangência socioeconômica da Fundação Renova, datado em 18 de março de 2020. Sem questionar a veracidade das informações contidas no relatório, é importante ressaltar que a própria consultoria contratada, informa no documento que:

O trabalho foi realizado durante 30 dias entre fevereiro e março de 2020, **prazo que exigiu a realização de um conjunto de análises de maneira rápida e concomitante**. No entanto, **acredita-se** que o prazo não prejudicou a melhor execução da sistematização.

Desta forma, é questionável a qualidade das informações tendo em vista o prazo exíguo com que o trabalho foi construído, considerando que foram 46 diagnósticos avaliados, bem como outras fontes secundárias de informação.

Segundo consta no relatório, a avaliação foi dividida em três etapas, quais sejam: 1. A inclusão do Município no Mapa Brasileiro do Turismo; 2. O Grau de Impacto sofrido pelos municípios a partir do rompimento da Barragem de Fundão; 3. Avaliação da realidade da atividade turística municipal. Diante desses critérios, apresentamos algumas informações contidas no relatório sobre o município de Governador Valadares/MG.

2. INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO SOBRE O MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES/MG

2.1. A inclusão do Município no Mapa Brasileiro do Turismo

O Mapa é instrumento instituído no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo que orienta a atuação do Ministério do Turismo, bem como demais instituições, no desenvolvimento das políticas públicas. Os municípios inseridos no Mapa, são divididos em categorias de A a E, onde a categoria A, representa as capitais e os municípios com maior fluxo turístico, maior número de estabelecimentos, empregos e arrecadação de impostos federais no setor de hospedagem e a categoria E, representa os municípios que zeraram as cinco variáveis (de A a E).

A categorização leva em consideração: número de ocupações formais no setor de hospedagem (Relação Anual de Informações Sociais – RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego); número de estabelecimentos formais no setor de hospedagem (RAIS/ Ministério do Trabalho e Emprego); estimativa do fluxo turístico doméstico (Estudo da Demanda Doméstica - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE/MTur); estimativa do fluxo turístico internacional (Estudo da Demanda Internacional –FIPE/MTur)

Governador Valadares está classificado na categoria B. Ao ser inserido nessa classificação, o município demonstra através dos dados da RAIS, da FIPE e outros órgãos voltados para o turismo, o seu desempenho crescente como economia turística, incluindo ações de infraestrutura e qualificação profissional promovidas pelo poder público, iniciativa privada e terceiro setor. Essa informação já coloca Governador Valadares como cidade favorável a polo turístico regional.

2.2. Grau de Impacto sofridos pelos municípios a partir do rompimento da Barragem de Fundão.

O relatório manifesta que Governador Valadares recebeu o grau de impacto “crítico”, isto é, o pior grau na classificação. Comparando com as duas cidades mineiras, nota-se que Mariana também recebeu uma avaliação crítica e Marliéria recebeu uma avaliação pouco significativa, isto quer dizer, o impacto foi mínimo no município.

A Tabela 16 (p.121) do “Diagnóstico de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Governador Valadares” realizado pela Expresso Ambiental a pedido da Fundação Renova, aponta que a cidade apresentou impactos críticos em Turismo pontuados em:

Efeito Negativo e repercussões, de âmbito nacional e internacional, sobre a imagem do município e região após o Evento; Impacto direto sobre atrativos turísticos; Impactos diretos sobre equipamentos e estruturas de turismo; Impacto econômico no setor turístico; Impacto no Fluxo Turístico para o Município; Impacto ambiental e na paisagem; Impacto em atividades turísticas realizadas nos cursos d’água e imediações, tais como na pesca esportiva.

O Diagnóstico relata que o evento ocasionou impactos negativos em diversos segmentos da cadeia de bens e serviços de turismo em Governador Valadares – meios de hospedagem, serviços e equipamentos de alimentos e bebidas, equipamentos para eventos, serviços e equipamentos de transportes turísticos, e agências de turismo. Sobre os meios de Hospedagem, o diagnóstico diz que:

[...] dos 37 meios de hospedagem inventariados em Governador Valadares, 32 informaram ter recebido impactos decorrentes do Evento, alterando as rotinas de seus estabelecimentos, sobretudo em razão dos problemas relacionados ao abastecimento de água no município, a saber: escassez de água, água imprópria para consumo e lençóis e vasos sanitários amarelados devido ao tratamento realizado na água. Informa-se que seis dentre os empreendimentos que teriam sido impactados, afirmaram que não foi

realizada nenhum tipo de intervenção para melhoria da condição dos empreendimentos impactados.

Os problemas relacionados ao abastecimento e à qualidade da água acarretaram queda no número de hóspedes e de receita, efeito identificado em 31 dos 32 estabelecimentos inventariados. Segundo os entrevistados, o percentual dessas quedas variou de 20% a quase 100%, dependendo do empreendimento e da época.

Por sua vez, a queda nas receitas dos empreendimentos teria impactado a geração e a manutenção de empregos; seis empreendedores afirmaram que precisaram diminuir o número de empregados. Por fim, os meios de hospedagem foram impactados também em função da diminuição de clientes relacionados à prática da pesca esportiva, da dificuldade de comprar pescado da região e, ainda, em função da desconfiança de clientes em relação aos peixes servidos nos estabelecimentos.

Trata-se de um impacto de natureza negativa (IN), diretamente decorrente do rompimento da barragem de rejeitos de Fundão (ID), de abrangência municipal (3) e longo prazo de duração (3). Uma vez tendo produzido elevado alteração sobre as questões turísticas sob o viés econômico avalia-se como média-alta a severidade deste impacto (3). (Diagnóstico de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Governador Valadares, 2017, p. 147 e 148)

Sob a área de Serviços e Equipamentos de alimentos e bebidas, o diagnóstico apresenta que empreendedores de noventa e oito estabelecimentos do segmento de Alimentos e Bebidas informaram ter recebido impacto direto com o desastre.

[...] Dentre os empreendedores deste segmento, 96 afirmaram terem registrado queda no número de clientes e, por conseguinte, na receita de seus respectivos estabelecimentos. No período crítico um estabelecimento chegou a contar com diminuição de 80% em seu faturamento, relatou seu proprietário. Alguns empreendedores afirmaram que, após um ano de ocorrência do Evento, o faturamento permanece nos patamares a que declinaram.

Destaca-se que 23 dos estabelecimentos inventariados precisaram diminuir o número de empregados em decorrência da queda no número de clientes e da receita após o Evento. Por fim, questionados sobre a relação dos impactos percebidos no estabelecimento com a pesca amadora na região, dois empreendedores entrevistados afirmaram que os clientes passaram a ter desconfiança em relação à procedência dos peixes e um terceiro afirmou que deixou de comprar o pescado. (Diagnóstico de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Governador Valadares, 2017 P. 149)

São apresentados também no Diagnóstico impactos severos na área de eventos que envolvem desde a necessidade de cancelamentos e adiamentos por conta do desastre, de obras estruturais, além de “queda no número de clientes e, por conseguinte, na receita de seus respectivos estabelecimentos” (Diagnóstico de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Governador Valadares, 2017,p. 151).

Em relação a Serviços e Equipamentos de Transportes Turísticos, o diagnóstico apresenta “que houve diminuição no quadro de funcionários em consequência dos impactos recebidos após o rompimento” (Diagnóstico de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Governador Valadares, 2017, p. 152).

O Diagnóstico apresenta ainda a descrição dos impactos em agências de turismo em que, “[...] embora não tenha afetado os empregos dos estabelecimentos que representam, os

entrevistados, afirmaram ter havido queda no número de clientes atendidos e, por conseguinte, na receita de seus respectivos estabelecimentos” (Diagnóstico de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Governador Valadares, 2017,p. 153).

2.3. Avaliação da realidade da atividade turística municipal.

Avaliação da realidade da atividade turística municipal se baseia na análise dos segmentos de turismo, principais e secundários, quais sejam: Proteção Legal a atrativos, Potencial de Atratividade, Representatividade, Fluxo Turístico, Apoio local e comunitário, Infraestrutura de apoio e acesso. Sobre o item Proteção Legal, no relatório, o município não recebeu nenhuma pontuação, porém o atrativo turístico Pico do Ibituruna, é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e é considerado Monumento Natural Estadual, logo, é necessário somar 1 ponto para o município.

Desta forma, na pontuação final, conforme o item 5.4 Matriz de Classificação, Governador Valadares ficaria com 20 pontos e Marliéria também com 20 pontos. Outros quesitos chamam a atenção em relação à pontuação, relacionados ao potencial de atratividade de Governador Valadares como baixo, nota 01, sendo que a cidade se caracteriza como a Capital Mundial de Voo Livre (Tabela 11).

3. POTENCIAL TURÍSTICO DE GOVERNADOR VALADARES

O município de Governador Valadares é polo regional nas áreas de educação, saúde e comercial e **cidade polo e sede do Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce** (Instância de Governança Regional) que tem 40 municípios associados no entorno. A Prefeitura vem trabalhando o desenvolvimento da atividade turística no município e região nos princípios da Política de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo e da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (SECULT/MG).

Desde a inserção na regionalização do turismo, o município recebeu o **selo de vocação turística pela EMBRATUR** (Instituto Brasileiro de Turismo), classificando a cidade com potencial turístico. A obtenção deste título deu-se pela prática de esportes radicais no Pico do Ibituruna, considerado uma das melhores plataformas do mundo, devido às condições naturais favoráveis, e que ganharam destaque com os campeonatos nacionais e internacionais de voo livre. Em decorrência do título, **a cidade é conhecida como capital mundial do voo livre**. A região é propícia aos esportes de aventura em terra, água e ar, porém, cada vez mais, outras modalidades são descobertas na região, como, por exemplo: rapel, escalada, canoagem, *trekking*, motocross, *mountain bike* e outras.

Atualmente existem duas associações de voo livre na cidade, com mais de 40 pilotos valadarenses, com prática diária do esporte e com modalidade de voo duplo, prática muito

prestigiada pelos turistas. O pouso acontece no centro da cidade, a margem do rio Doce, em uma área privilegiada e, segundo informações dos pilotos nacionais e internacionais de voo livre, é uma situação incomum em outros lugares com a prática de voo livre, mas altamente benéfica, pois o local da área do pouso, por ser central, possibilita a população e os turistas prestigiarem a chegada do parapente colorindo o céu da cidade.

A cidade tem no Pico do Ibituruna e no rio Doce seus principais atrativos naturais. Entretanto, existem belas cachoeiras em seus arredores. O Município apresenta um **calendário de eventos** com programação diversificada e planejada, onde são realizados anualmente diversas festas e eventos, que ficaram famosas e atingem um maior público a cada ano. É o caso da Expoagro, Expoleste, Tim Valadares Jazz Festival, Festival Nacional de Teatro e outros. Importante ressaltar que o calendário de eventos está cadastrado no Portal Minas Gerais, site promocional oficial do estado.

O município está no **Mapa do Turismo Brasileiro**, inserido em uma região turística e classificado na **categoria B**. Ao todo, no ano passado, 2.694 cidades de 333 regiões turísticas do país, foram validadas pelo Ministério do Turismo, sendo priorizadas pela Política Nacional de Turismo, prevista na Lei 11.771/2008. Os Municípios com maior fluxo turístico e número de empregos formais e estabelecimentos no setor de hospedagem ficaram na categoria A, contabilizando 124 localidades. Nas classes B, constam 514 (a qual Governador Valadares faz parte) e na classe C, 476 municípios. O grupo D reúne a maioria das cidades, com 1.522; e a categoria E, concentra 377 municípios – sem fluxo turístico expressivo e nem empregos e estabelecimentos.

A categorização leva em consideração:

- Número de ocupações formais no setor de hospedagem (Relação Anual de Informações Sociais – RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego);
- Número de estabelecimentos formais no setor de hospedagem (: RAIS/ Ministério do Trabalho e Emprego);
- Estimativa do fluxo turístico doméstico (Estudo da Demanda Doméstica – fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE/MTur);
- Estimativa do fluxo turístico internacional (Estudo da Demanda Internacional – fonte: FIPE/MTur).

Ao ser inserida na **categoria B**, a **cidade de Governador Valadares** demonstra, através dos dados da RAIS, da FIPE e outros órgãos voltados para o turismo, o seu desempenho crescente como economia turística, incluindo ações de infraestrutura e qualificação profissional promovidas pelo poder público, iniciativa privada e terceiro setor.

O município de Governador Valadares foi **incluído no Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional** — Relatório fruto da parceria do Ministério do Turismo, Sebrae e Fundação Getúlio Vargas. Os destinos indutores do desenvolvimento turístico regional são considerados aqueles que possuem infraestrutura

básica e turística e atrativos qualificados, que se caracterizam como núcleo receptor e/ou distribuidor de fluxos turísticos.

O documento traz informações sobre a infraestrutura geral, transportes, acesso, equipamentos e serviços turísticos, marketing, sustentabilidade, entre outros elementos que permitem conhecer a conjuntura do destino, mensurando a capacidade crescente de gerar negócios nas atividades relacionadas com o setor de turismo, de forma sustentável, proporcionando ao turista uma experiência positiva.

O município está trabalhando com ações pontuais para oferecer qualidade e boas experiências aos turistas. Nesse contexto, tem um **orçamento próprio destinado ao turismo**, que precisa ser ampliado para melhorar a infraestrutura turística e promover a cidade como destino turístico. Para reforçar o trabalho do município com as políticas públicas voltadas para o turismo, há um **Conselho Municipal de Turismo e Fundo Municipal de Turismo ativos**. Uma legislação municipal bastante completa e atualizada que ressalta um turismo de qualidade e sustentável.

Outro ponto importante que reforça Governador Valadares como **polo turístico é a quantidade de prestadores turísticos que a cidade possui**. Nesse contexto, a maioria está registrado no **Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur)** do Ministério do Turismo, item importante que contribui para o ordenamento, a formalização e a qualidade dos serviços turísticos.

A cidade tem ainda um **expressivo meio de hospedagem**, com mais de três mil leitos distribuídos entre hotéis e pousadas sem contar com outros meios de hospedagem. Destaca-se também o **setor de alimentos** com grande variedade de restaurantes (japonês, mexicano, chinês, italiano, árabe e outros), bares e lanchonetes que atraem um público jovem e diversificado nas noites quentes, fazendo com que a cidade seja conhecida, pela hospitalidade, o carisma e receptividade.

No que se refere à infraestrutura turística, há um **Centro de Informações Turísticas** com atendimento ao turista e a comunidade, com material informativo como folders, guias turístico, postais e souvenirs. Além de disso, há um link **“Conheça Valadares”** através do site institucional da Prefeitura, com informações atualizadas sobre os atrativos, serviços e eventos turísticos através do site: www.turismo.valadares.mg.gov.br e também no site promocional do Governo, <http://www.minasgerais.com.br/pt/destinos/governador-valadares> . Outro ponto que se destaca como infraestrutura turística na cidade é a **sinalização turística** nos principais pontos turísticos, pois tem função educativa e indicativa, além de dinamizar o setor turístico e integrar o turista com a paisagem visitada.

O município possui uma **marca turística – “Valadares Destino Turístico”** e procura reforçar essa marca na promoção do seu destino. Tem o **inventário turístico** atualizado no portal [minasgerais.com.br](http://www.minasgerais.com.br), ferramenta importante da oferta turística local. Recebe o **ICMS**

turístico (Lei ESTADUAL Nº 18030 DE 12/01/2009), recurso mensal do governo do Estado que contribui no planejamento do turismo local. Tem um **Convention & Visitors Bureau** representado pela iniciativa privada do trade turístico que tem o propósito captar eventos e promover o destino, além de fortalecer o segmento do turismo de negócios local

Está no **Mapa Gastronômico de Minas Gerais com o roteiro da Cachaça Ibituruna**. O guia, destinado aos turistas e operadores de viagens, traz no conteúdo uma compilação dos principais festivais gastronômicos, visitas aos produtores locais e roteiros de gastronomia. No caso, Valadares foi contemplada com o **roteiro da cachaça Ibituruna**.

A cidade tem aeroporto regional, operando com a Azul Linhas Aéreas e com movimento em torno de 100 mil passageiros por ano e com perspectiva de crescimento. Tem uma estação rodoviária e pontos de apoio com linhas de ônibus que atendem a região e outros Estados do Brasil com fluxo intenso de passageiros. Com movimento médio de 100 mil pessoas e 130 ônibus passam pelo terminal diariamente, no entanto o movimento cresce cerca de 50% nos feriados. E estação ferroviária com trem de passageiros, diário, ligando várias cidades e duas capitais: Belo Horizonte e Vitória transportando, anualmente, um milhão de pessoas, facilitando a chegada dos turistas e aumentando a competitividade do destino.

Com significativo número de agências de viagem, aproximadamente 45, e duas delas fazendo parte do “Programa Minas Recebe” da Secretaria do Estado de Cultura e Turismo, focada no receptivo, o município tem nesse nicho perspectivas de fortalecimento com ações pontuais para fomento o turismo receptivo.

Para realizar o receptivo as agências geralmente contratam carros executivos, vans, micro-ônibus e ônibus e na cidade de Gov. Valadares há significativa frota de veículos nessa linha. E a maioria está cadastrada no Cadastur. E ainda, várias locadoras de carro presentes até no aeroporto e significativo número de táxi, além de Uber e mototaxistas para locomoção dos turistas.

O turista tem na cidade toda a comodidade de comprar os passeios e traslados incluídos no pacote, pois há estrutura de receptivo local. O que precisa ser feito é ampliar o turismo receptivo e acenando para a implementação do turismo segmentado ou especializado. Na sequência, a cidade tem três Guia de Turismo cadastrado no Cadastur, com possibilidade de aumento deste profissional a partir de um levantamento mais detalhado.

O município tem realizado **pesquisa de demanda turística desde 2017** nos principais eventos turísticos da cidade. Os dados coletados são fonte de informação no planejamento do turismo local. A Prefeitura Municipal e seus parceiros ofereceram nos últimos três anos, diversas oficinas de qualificação, específicas da segmentação turística, para o trade turístico local e regional, mais de 500 pessoas foram beneficiadas.

Ressalta-se ainda, o grande número de turistas e visitantes que vem à região devido ao seu comércio diversificado, como: pedras preciosas, confecções de roupas, móveis,

automóveis e mercadorias em geral. A infraestrutura básica e de apoio ao turista, aliados à hospitalidade que já é a marca de Governador Valadares, oferecem o suporte necessário para os que desejam investir em empreendimentos turísticos.

Com diversos atrativos turísticos: museu, parque natural municipal, Ilha dos Araújos, casa do Papai Noel, centro cultural, além do principal Pico do Ibituruna, considerado um dos melhores lugares do mundo para a prática do voo livre, a cidade se torna referência com o polo turístico regional.

A cidade, além disso, se destaca na **área da saúde**, com inúmeros profissionais que aqui atuam, tornando-se referência no setor com atendimento diário aos municípios vizinhos. A cidade é também **polo universitário regional**, atraindo vários estudantes de municípios vizinhos e outros estados.

4. CONCLUSÃO

Diante da contextualização demonstra-se que a cidade se caracteriza como núcleo receptor e distribuidor de fluxos turísticos regionais e concentra os principais serviços e atrativos da região, pois está classificado no Mapa de Turismo Brasileiro, na categoria B como município de Oferta Principal. Desta forma é incontestável afirmar que Governador Valadares não seja considerado polo turístico regional. A sua influência no desenvolvimento socioeconômico da região é de extrema significância.

O município tem um planejamento turístico ADEQUADO, INTEGRADO E PARTICIPATIVO na promoção da qualidade de vida dos residentes, melhoria dos serviços locais, geração de emprego e renda, preservação e manutenção das áreas verdes, além da divulgação da cultura local, beneficiando a população local e visitantes.

E para continuar desenvolvendo o turismo é preciso investimentos em infraestrutura turística e qualificação para trade turístico e população de modo geral. Para a viabilidade desses investimentos, torna-se fundamental reafirmar que Gov. Valadares é polo turístico, é oferta principal da região do vale do Rio Doce e está apta para crescer cada vez mais no setor turístico de forma sustentável.

Desta forma, solicita-se análise desta nota técnica, no prazo de 30 dias, a contar da apresentação, quanto a inclusão do município ser inserido no Programa Turismo e Qualidade de Vida (PG 13), como polo turístico de desenvolvimento, juntamente com Marliéria (Parque Estadual do Rio Doce), Mariana e Foz/ES para que, através dos projetos, ter os impactos socioeconômicos, já citados através do diagnóstico realizado pela própria fundação, mitigados e reparados.

Vitória, 25 de junho de 2020.

Atenciosamente,

Camilla dos Santos Nogueira

Coordenadora interina da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo.

CAPTURADO POR	
CAMILLA DOS SANTOS NOGUEIRA ECONOMISTA - DT SETADES - GS	
DATA DA CAPTURA	26/06/2020 10:43:45 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
VALOR LEGAL	ORIGINAL
NATUREZA	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

ASSINOU O DOCUMENTO	
CAMILLA DOS SANTOS NOGUEIRA ECONOMISTA - DT SETADES - GS Assinado em 26/06/2020 10:43:45 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-S1Z9VM>



Consulta via leitor de QR Code.